

“Todos os que sofrerem perseguição pelo meu nome” (D&C 101:35)

Parley P. Pratt escreveu sobre as tribulações dos santos que foram expulsos do condado de Jackson, Missouri:



“Grupos de rufiões percorriam o condado em todas as direções; invadindo casas, (...) amedrontando mulheres e crianças e ameaçando matá-las se não fugissem imediatamente. (...)”

Mulheres e crianças fugiram em todas as direções. Um grupo de cerca de 150 santos fugiu para as pradarias, onde eles vagaram por vários dias, quase sem comida e nada além do firmamento [céu] como abrigo. Outros grupos fugiram na direção do rio Missouri. Durante a dispersão de mulheres e crianças, turbas caçavam os homens, atirando em alguns, amarrando e açoitando outros e alguns foram perseguidos por vários quilômetros” (*Autobiography of Parley P. Pratt*, ed. por Parley P. Pratt Jr., 1938, pp. 101–102).

Lyman Wight, um líder da Igreja no Missouri, disse mais tarde sobre a experiência dos santos:



“Vi 190 mulheres e crianças serem enxotadas por 50 quilômetros ao longo de pradarias, acompanhadas apenas de três homens idosos, em pleno mês de novembro, com o solo coberto por uma fina crosta de gelo. Foi fácil para mim seguir seus rastros devido ao *sangue que escorria de seus pés dilacerados* (...) sobre o restolho dos campos incendiados” (Lyman Wight, em “Trial of Joseph Smith”, *Times and Seasons*, 15 de julho de 1843, p. 264).

Parley P. Pratt escreveu sobre os santos que esperavam atravessar o rio Missouri para fugir do condado de Jackson para o condado de Clay:



“As margens começaram a ficar repletas, em ambos os lados da balsa, de homens, mulheres e crianças, mercadorias, carroças, provisões, etc., enquanto a balsa era constantemente utilizada. (...) Havia centenas de pessoas em todas as direções, algumas em barracas e outras ao ar livre ao redor de fogueiras, enquanto chovia torrencialmente. Maridos perguntavam pela esposa, esposas pelo marido, pais pelos filhos e filhos pelos pais. (...) A cena era indescritível e certamente enterneceria o coração de qualquer ser humano, exceto o de nossos algozes cegos e de uma comunidade de pessoas obcecadas e ignorantes” (*Autobiography of Parley P. Pratt*, ed. por Parley P. Pratt Jr., 1938, p. 102).

- Se vocês estivessem entre esses santos, o que acham que teriam pensado ou sentido naquele momento?

